	<p align="center"><b>Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado Castilla y León</b></p>	<p align="center"><b>PORTUGUÉS</b></p>	<p align="center"><b>EJERCICIO</b> <b>Nº Páginas: 3</b></p>
---	---	--	---

**OPTATIVIDAD:** EL ALUMNO DEBERÁ ESCOGER UNA DE LAS DOS OPCIONES Y DESARROLLAR LAS PREGUNTAS DE LA MISMA.

### OPCIÓN A

#### **Morreu D. José Policarpo**

D. José Policarpo, 78 anos, morreu nesta quarta-feira, segundo adiantou a Rádio Renascença. Foi cardeal-patriarca de Lisboa durante 15 anos. O actual patriarca emérito de Lisboa morreu na sequência de uma operação a um aneurisma na aorta, num hospital de Lisboa, onde deu entrada depois de se ter sentido mal esta manhã, disse à agência Lusa a irmã mais nova de José Policarpo. As exéquias serão na próxima sexta-feira pelas 16 horas na Sé de Lisboa, seguindo depois para São Vicente de Fora, o panteão dos Patriarcas.


O Presidente da República já enviou uma mensagem de condolências à família do patriarca emérito de Lisboa e à Igreja Católica portuguesa. "Portugal foi tristemente surpreendido pela notícia da morte do patriarca emérito de Lisboa, D. José da Cruz Policarpo. Todos os portugueses, crentes e não crentes, lamentam a perda de uma personalidade ímpar, que pela lucidez serena e pela luminosa inteligência da sua palavra constituiu, ao longo de décadas, uma das mais importantes referências éticas e espirituais da nossa sociedade", refere a mensagem de condolências de Aníbal Cavaco Silva, divulgada no site da Presidência da República. Cavaco Silva lembra que D. José Policarpo "dedicou a sua vida à causa da Igreja, sendo um dos principais responsáveis pela concretização, no nosso país, da renovação eclesial iniciada pelo Concílio Ecuménico do Vaticano II" e que "norteou a sua presença na vida pública pelos ideais da tolerância, da autenticidade e da fidelidade aos valores em que acreditava, assumindo o serviço aos outros, em especial aos mais carenciados, com exemplar generosidade e admirável espírito de entrega".

José da Cruz Policarpo era natural da pequena aldeia do Pego, na freguesia de Alvorninha, concelho das Caldas da Rainha, e acabaria por entrar para o seminário de Santarém. Foi patriarca de Lisboa entre 1998 e 2013. Sempre muito atento à actualidade nacional e internacional, teve também vários momentos polémicos. Uma das suas declarações, em Janeiro de 2009, criou mal-estar entre comunidade muçulmana. "Cautela com os amores. Pensem duas vezes antes de casar com um muçulmano", afirmou num debate.

*(Público)*

**Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:**

1. Resuma, por palavras suas, o núcleo fundamental da notícia (2 puntos).
2. Explique o significado da expressão "'norteou a sua presença na vida pública pelos ideais da tolerância'" (2 puntos).
3. Acha que é mais fácil falar bem dos mortos do que dos vivos? (2 puntos)
4. Exprima a sua opinião sobre os casais mistos (de diferente religião, ideologia, formação, meios económicos...) (2 puntos).
5. Traduza, para o espanhol, o último parágrafo do texto (2 puntos).

	<p align="center"><b>Pruebas de acceso a enseñanzas universitarias oficiales de grado Castilla y León</b></p>	<p align="center"><b>PORTUGUÉS</b></p>	<p align="center"><b>EJERCICIO</b> <b>Nº Páginas:</b></p>
---	---	--	---

**OPTATIVIDAD:** EL ALUMNO DEBERÁ ESCOGER UNA DE LAS DOS OPCIONES Y DESARROLLAR LAS PREGUNTAS DE LA MISMA.

### OPCIÓN B

#### **Inês Lobo, arquitecta em nome próprio**

Inês Lobo (n. Lisboa, 1966) recebeu o prémio arcVision – Women and Architecture 2014. O galardão instituído pelo grupo italiano Italcementi, uma multinacional dedicada à produção de cimento que celebra 150 anos, é atribuído a mulheres arquitectas que se distinguem na prática profissional.

A primeira premiada com o arcVision fora, em 2012, a arquitecta brasileira Carla Juaçaba, sediada no Rio de Janeiro, que, tal como Inês Lobo, dirige um escritório em nome próprio. O prémio deste ano coincide, aliás, com o centenário do nascimento de Bo Bardi, arquitecta de origem italiana naturalizada brasileira que se notabilizou internacionalmente através de projectos como a Casa de Vidro (1951), o Museu de Arte de São Paulo (MASP, 1957-1968), o SESC Pompeia (1977), todos em São Paulo, ou a recuperação do solar do Unhão (1959), em São Salvador. Mas o que une estas três mulheres, Inês Lobo, Carla Juaçaba e Lina Bo Bardi, é terem conseguido impor o seu nome próprio num mundo ainda dominado pelos homens. “Não é à toa que há poucas mulheres na arquitectura!” – admitiu a dada altura Carla Juaçaba, quando interrogada quanto ao significado do prémio, concluindo: “O acto da arquitectura em si, o acto de construir, é um acto masculino.”

A Inês Lobo seria colocada uma questão idêntica. Mas a arquitecta portuguesa vem de uma família em que as mulheres cultivavam já alguma autonomia profissional. De certo modo, e como declara, foi “educada sem género” e a acreditar nas possibilidades abertas pelo mérito.

O prémio arcVision – Women and Architecture destina-se a uma profissional que tenha desenhado pelo menos um edifício, sozinha ou em equipa (construído ou em projecto de execução), que se destaque nos planos tecnológico, funcional e da sustentabilidade. Exige-se ainda que actue no domínio da investigação ou do ensino (Inês Lobo é professora do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa). À autonomia criativa junta-se uma consciência social.

A existência de um prémio que se assume como de género tenta, ainda nas palavras de Inês Lobo, “chamar à atenção para a condição da mulher”: “Estes prémios, se existem, é porque são precisos”.

Em Portugal, a maioria das mulheres arquitectas recusa um tratamento diferenciado. Este aspecto foi, por exemplo, referido pela própria Inês Lobo quando, em 2011, deu um depoimento à revista JA – Jornal Arquitectos, órgão oficial da Ordem dos Arquitectos, cujo número se intitulava precisamente Ser Mulher: “Continuo a achar que os problemas de género não têm a ver especificamente com as profissões”. Inês Lobo assinalava, na época, que sentia, inclusive, “uma maior condescendência” pela sua condição feminina, ainda que realçasse a necessidade em saber conquistar um espaço, demonstrar competência.

(Ana Vaz Milheiro, *Público*)

**Desarrolle en portugués las siguientes cuestiones:**

1. Resuma, por palavras suas, o núcleo fundamental da notícia (2 puntos).
2. Explique o significado da expressão “Não é à toa que há poucas mulheres na arquitectura!” (2 puntos).
3. Exprima a sua opinião sobre os prémios (ou outras questões) de género (2 puntos).
4. Exponha algumas medidas que deveriam ser tomadas para garantir a igualdade efectiva entre homens e mulheres (2 puntos).
5. Traduza, para o espanhol, o último parágrafo do texto (2 puntos).